RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Presidente do Paraguai cobra respeito ao Brasil após denúncia de espionagem da Abin

DIPLOMACIA

Correio Braziliense

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, afirmou, nesta sexta-feira (4/4), que o país "exige respeito" do Brasil. A declaração do político foi dada em resposta a informações de que, supostamente, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) teria realizado espionagem em território paraguaio.

Peña classificou a suposta espionagem da Abin como um "problema de Estado" que transcende as relações entre chefes de governo. Embora criticasse a alegação de espionagem, ele mencionou ter uma "excelente relação" com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Não falei com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem esclareço, tenho uma excelente relação. Nós criamos uma grande relação pessoal como chefes de Estado. Mas esse é um problema e é grave (suposta espionagem), que vai além de Peña ou de Lula, é um problema de Estado", disse o presidente do Paraguai.

Guerra do Paraguai

Para o presidente paraguaio, a suposta espionagem da Abin no país lembrou o episódio conhecido como Guerra do Paraguai, conflito armado ocorrido no século XIX, em que o Brasil, a Argentina e o Uruguai dizimaram a população paraguaia. "O Paraguai ainda não se recuperou do que foi essa guerra fraticida", confessou.

Diplomacia

Santiago Peña, em resposta às alegações da suposta investigação a Abin, afirmou que o governo vem tomando medidas diplomáticas. Segundo Peña, o embaixador em Brasília, Juan Ángel Delgadillo, foi convocado para dar explicações.

Além disso, uma carta foi entregue ao embaixador brasileiro em Assunção, José Antônio Marcondes, solicitando explicações formais sobre a suposta espionagem. O governo paraguaio também anunciou o início de investigações sobre o caso e a suspensão das negociações do Anexo C do tratado da hidrelétrica de Itaipu até que a situação seja devidamente esclarecida.

Governo nega espionagem

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) negou envolvimento do atual governo na operação. "O governo do presidente Lula desmente, categoricamente, qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje (31/3), contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria", frisou o texto, publicado pela pasta na terça-feira (1º/4).